



**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE
ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS**

**EDITAL
N.º 25/I/2014**

Eu, **António Marques de Oliveira**, Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas,

Faço Público, que na 1ª Sessão Ordinária de 2014, realizada no dia 30 de abril de 2014, a Assembleia da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas aprovou a seguinte Moção:

**MOÇÃO
Abril e Maio de novo, com a força do Povo**

Desencadeada pelo heroico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA), logo seguido por um tremendo levantamento popular, a Revolução de Abril de 1974, realização histórica do povo português, ato de emancipação social e nacional, constituiu profundamente toda a realidade nacional.

Culminando uma longa e heroica luta, a revolução de Abril pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas – políticas, económicas, sociais e culturais – que, alicerçadas na afirmação da soberania e independência nacionais, abriram a perspetiva de um novo período da história dos trabalhadores e do povo, apontando o socialismo para o futuro de Portugal.

A classe operária e os trabalhadores, as massas populares e os militares progressistas, unidos na aliança Povo-MFA, foram os protagonistas dos avanços e conquistas democráticas alcançadas, consagradas depois na Constituição da República de 1976.

A grave situação que Portugal vive atualmente é indissociável da política de direita levada a cabo ao longo dos últimos 38 anos, por sucessivos governos do PS, PSD e CDS, que foram sistematicamente destruindo e combatendo as transformações e conquistas progressistas da Revolução de Abril, promovendo a reconstituição do poder dos grupos monopolistas e a submissão de Portugal à União Europeia e ao imperialismo. Uma política de intensificação da exploração e destruição dos direitos laborais e sociais dos trabalhadores e do povo português, que afundou a produção nacional, arruinou a economia e endividou o País.

As comemorações dos 40 anos da Revolução de Abril são também um tempo para afirmar nas ruas a indignação e recusa pelo que estão a fazer ao nosso povo, à sua história e ao seu futuro. As comemorações dos 40 anos de Abril devem ser igualmente um tempo e um momento para a convergência e unidade dos patriotas, dos trabalhadores e do povo, em defesa dos valores de Abril, em defesa da Constituição da



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS

(cont. Edital nº 25/2014)

República, de exigência de rutura com a política de direita e de afirmação de uma política verdadeiramente alternativa, patriótica e de esquerda.

Depois da aplicação do pacto de Agressão da *troika* estrangeira com o acordo de PS, PSD e CDS e a conveniência do Presidente da república, todos os problemas se agravaram. Mais desemprego, mais exploração e mais empobrecimento. O compromisso com a *troika* é um verdadeiro compromisso contra Abril, o seu povo e os seus valores.

A luta dos trabalhadores e do povo já derrotou o fascismo, governos e políticas antipatrióticas e antipopulares. É necessário engrossar as fileiras da luta e mobilizar todo o descontentamento para derrotar este Governo e a política de direita e exigir eleições legislativas o mais cedo possível. O 1º de Maio de 2014 reveste-se por isso de grande importância para afirmar que outro caminho e outra política é possível.

Portugal precisa de uma política patriótica que rejeite o "Tratado Orçamental" e proceda a uma renegociação urgentes da dívida pública nos seus prazos, juros e montantes, que garanta os recursos indispensáveis para aumentar o investimento público, os rendimentos dos trabalhadores, dos pensionistas e dos reformados, apoiando assim o crescimento económico e a criação de emprego.

Uma política que aposte decisivamente na produção nacional, que defenda e desenvolva o aparelho produtivo aproveitando os recursos do País. Uma política que melhore as condições de vida dos portugueses, que reponha os roubos nos salários e pensões e atualize no imediato o Salário Mínimo nacional para os 515€, assim como as pensões e reformas. Que reforce as prestações sociais, designadamente o subsídio de desemprego. Uma política que garanta uma efetiva justiça fiscal, diminuindo a carga sobre os rendimentos do trabalho, sobre as micro e pequenas empresas e sobre a população em geral e que tribute de fato e de forma reforçada, os rendimentos do capital designadamente os lucros das grandes empresas e grupos económicos, as mais-valias das transações bolsistas, e que combata a fraude, a evasão fiscal e a fuga de capitais.

É impreterível que o Estado recupere o controlo de setores estratégicos da economia, desde logo com a nacionalização do setor financeiro, para o pôr ao serviço do desenvolvimento e progresso do país.

Uma política que combata a exploração, defenda e reponha os direitos dos trabalhadores, rejeitando o ataque à contratação coletiva, à desregulamentação dos



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS

(cont. Edital nº 25/2014)

horários de trabalho, à redução do valor das horas extraordinárias e dos feriados, à generalização da precariedade e a liberalização dos despedimentos.

Uma política que invista nos serviços públicos de qualidade, na saúde, na educação, na segurança social, na justiça e outros setores, acessíveis a toda a população e que contribuam para combater as desigualdades e assimetrias regionais.

Uma política com os valores de Abril no futuro de Portugal.

A luta da classe operária, dos trabalhadores, das mulheres, dos jovens e de amplas camadas da população, foi determinante para derrubar a ditadura fascista. Hoje, como no passado, nas grandes e pequenas ações, assim como no grande 1º de Maio, será pela luta que conseguiremos a rejeição do Pacto de Agressão, a rutura com a política de direita, a demissão do Governo e a realização de eleições. A soberania reside no povo e o povo português acabará por derrotar esta política e estes governos.

A Assembleia da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, reunida em sessão ordinária a 30 de abril de 2014, decide:

- Saudar as comemorações populares do 25 de Abril, assim como ao povo, aos trabalhadores e aos militares que nelas participaram, exigindo o cumprimento dos valores libertadores, fraternos e solidários da nossa revolução.
- Apelar a todos os trabalhadores portugueses e ao povo de Almada que se mobilizem para as ações de massas convocadas pela CGTP-IN para o dia 1º de Maio – Dia Internacional dos Trabalhadores.
- Exigir a demissão deste Governo e a convocação de Eleições Legislativas

Por um Governo capaz de desenvolver uma política que defenda os interesses dos trabalhadores e do País, que nos coloque de novo num caminho de justiça e progresso social.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE EDITAL E OUTROS DE IGUAL TEOR QUE VÃO SER AFIXADOS NOS LUGARES HABITUAIS DAS FREGUESIAS.

Cacilhas, 2 de maio de 2014

**O Presidente da Assembleia da União das Freguesias de
Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas**


António Marques de Oliveira